
Ex-árbitro e CBF são condenados a pagar R\$ 160 milhões por escândalo

O ex-árbitro Edílson Pereira de Carvalho e a Confederação Brasileira de Futebol foram condenados a pagar multa de R\$ 160 milhões em decorrência de envolvimento no escândalo conhecido como máfia do apito, em 2005. A decisão é da 17ª Vara Cível de São Paulo. O valor será dividido entre árbitro e CBF. Cabe recurso. As informações são do portal *UOL*.

No escândalo, o ex-árbitro foi acusado de manipular resultados do Campeonato Brasileiro. O advogado Carlos Miguel Aidar, que defende a Federação Paulista de Futebol (FPF), confirmou a condenação. A entidade também foi considerada culpada. Juntamente com ela, o ex-árbitro Paulo José Danelon e o empresário Nagib Fayad terão de dividir uma multa de R\$ 20 milhões.

“Isso deve ser publicado na segunda-feira, e aí todos vão entrar com recurso. Não dá para saber quando isso será julgado novamente”, previu o advogado da FPF e ex-presidente do São Paulo.

Reportagem publicada pela revista *Veja* acusou Edílson Pereira de Carvalho de manipular o resultado de 11 jogos a pedido de apostadores, que ganhavam dinheiro em sites. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva anulou os 11 jogos dirigidos por ele.

Na esfera penal, como [noticiou](#) a **ConJur**, a 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, em agosto de 2009, trancar a Ação Penal que envolve os acusados da chamada máfia do apito.

Date Created

26/02/2011